

1^a

Série

Filosofia

**MATERIAL
DIGITAL**

As Ciências Humanas e Sociais

Conteúdos

- As Ciências Humanas e Sociais;
- A obtenção de dados empíricos na área de Ciências Humanas e Sociais;
- Comitês de ética na pesquisa em Ciências Humanas e Sociais;
- A bioética e os novos horizontes da moralidade.

Objetivos

- Analisar o que caracteriza a atitude científica na contemporaneidade;
- Identificar as especificidades das humanidades como campo próprio do saber científico;
- Avaliar a relevância das Ciências Humanas na atualidade com base nos desafios colocados pela criação de ferramentas de inteligência artificial generativa.

Para começar



Pegadas – evidências de vida e comportamento.

© Pixabay



5 minutos



VIREM E CONVERSEM

- O que você entende por Ciência?
- O que você entende por Ciências Humanas?
- Você consegue pensar em exemplos de Ciências Humanas?

Atitude científica

A partir do excerto reflete acerca da confiança na ciência relacionada a evidências empíricas e formulação de teoria e não à crença pessoal, e quais são as possíveis consequências sociais quando essa distinção é ignorada?

“A atitude científica é um ethos que significa “agir de acordo com um conjunto de práticas bastante escrutinizadas e que foram sancionadas pela comunidade científica porque historicamente conduziram a crenças bem justificadas” [...] Ou seja, a ciência não é especial graças às pessoas que com ela se engajam ou aos métodos que emprega, mas sim em virtude de seu comportamento diante de evidências empíricas. Na ciência, as evidências embasam a formulação de explicações gerais e eventualmente previsões (ou seja, teorias) sobre determinado fenômeno [...] o segundo elemento essencial da atitude científica é a presença de uma teoria [...] “(i) identificar um padrão na nossa experiência; (ii) suportar previsões sobre esse padrão no futuro; e (iii) explicar por que esse padrão existe”[...]. A teoria é o que permite atribuir sentido aos dados analisados, sendo, portanto, um pressuposto para diversas tarefas caras à ciência, como a nomeação, a mensuração e a comparação de fenômenos empíricos”.

(CUNHA FILHO, 2021)

As Ciências Humanas



© Freepik

As ciências humanas e sociais têm como propósito investigar o ser humano e a relação entre indivíduo e sociedade. Esse campo de investigação desenvolveu metodologias próprias.

Esse campo do conhecimento aborda as interações entre indivíduos e os contextos ambiental, social, cultural e político, oferecendo ferramentas para compreender diversos aspectos do ser humano e suas dinâmicas históricas e sociais, assim como seus desafios.

Orientações metodológicas – ciências humanas

A investigação do ser humano como um ser distinto dos demais seres naturais assumiu diferentes concepções ao longo da história.

A partir do século XIX mudanças sociais e nos costumes exigiram desse estudo sobre o humano uma metodologia científica que oferecesse resultados como aqueles apresentados pela matemática e ciências da natureza e nesse sentido, as ciências humanas passa a sofrer influência metodológica de outros saberes consagrados.

- Em um primeiro momento, as ciências humanas sofrem influência da estrutura formal da física e da matemática;
- Em seguida, influência dos modelos biológicos de interpretação e explicação da relação entre os seres vivos e seus ambientes;
- Posteriormente, assume uma posição historicista.

Contudo, o historicismo apresentava questões que inviabilizavam a validação científica da investigação no campo das ciências humanas. Segundo Chauí, a “revolução científica” no campo das ciências humanas ocorreu por meio das descobertas e orientações metodológicas da fenomenologia, estruturalismo e marxismo.

Orientações metodológicas – ciências humanas

“

De meados do século XIX a meados do século XX, três correntes de pensamento provocaram uma ruptura epistemológica e uma revolução científica no campo das humanidades: a fenomenologia, o estruturalismo e o marxismo. Graças às suas contribuições, as ciências humanas se consolidaram como ciências específicas”

(CHAUI, 2016)

O estruturalismo, a fenomenologia e o marxismo cada um segundo a sua orientação interpretativa contribuiu para ampliar a compreensão dos fenômenos humanos. O estruturalismo, na compreensão de que os fenômenos sociais não são isolados ou espontâneos, mas fazem parte de uma lógica interna de sistemas que são interligados. A fenomenologia ao priorizar a perspectiva dos sujeitos e suas experiências singulares contribuiu para compreensões de fenômenos humanos que não se limitam a dinâmica causa-efeito. E o marxismo forneceu ferramentas para analisar a sociedade e suas dinâmicas geradoras de conflito, exploração e transformação histórica.

O estruturalismo, a fenomenologia e o marxismo

- O **estruturalismo**, como método, permitiu à ciências humanas análises e interpretações, diferentes das explicações naturalistas. Dessa forma, o estruturalismo ajudou a compreender que os fenômenos sociais, a partir de estruturas subjacentes, as quais organizam a cultura, a linguagem e as instituições sociais.
- A **fenomenologia**, apresentou referenciais distintos daquele utilizado pelo estruturalismo, e, nesse sentido, contribuiu para a compreensão da experiência subjetiva e vivida que supera o “olhar usual” sem significação própria, redutível a uma lógica causa-efeito. “A noção e essência ou significação introduzida pela fenomenologia permitiu diferenciar internamente uma realidade de outras”.
Fonte: CHAUI, 2016.
- No **marxismo**, o referencial parte da compreensão do humano como produto da sociedade em que se encontra inserido. “O marxismo permitiu compreender que os fatos humanos são instituições sociais e histórias produzidas não pelo espírito e pela vontade livre dos indivíduos, mas pelas condições objetivas nas quais a ação e o pensamento humanos devem se realizar” .
Fonte: CHAUI, 2016.



VIREM E CONVERSEM



COM SUAS PALAVRAS

As ferramentas de inteligência artificial generativa (IAG), como os assistentes de texto e geradores de imagem, estão transformando profundamente a produção de conhecimento, a linguagem e as relações sociais. Apoiado nessa consideração, realize as atividades propostas a seguir:

- 1) Com base no que você viu nesta aula, por que questões relacionadas às ferramentas de inteligência artificial generativa (IAG) são de interesse da área de ciências humanas? Explique.

- 2) Por que a abordagem da inteligência artificial generativa (IAG), no âmbito das relações sociais e do trabalho, devem ser abordadas segundo o referencial metodológico da área de ciências humanas?

Correção

- 1.** Com base no que você viu nesta aula, por que questões relacionadas às ferramentas de inteligência artificial generativa (IAG) são de interesse da área de ciências humanas? Explique. **As questões acerca das ferramentas de inteligência artificial generativa (IAG), como os assistentes de texto e geradores de imagem, ao transformarem profundamente a produção de conhecimento, a linguagem e as relações sociais, assim como as relações no mundo do trabalho, elas claramente são de interesse da área de ciências humanas, uma vez que a área de ciências humanas investiga o ser humano, suas produções e relações.**
- 2.** Por que a abordagem da inteligência artificial generativa (IAG), no âmbito das relações sociais e do trabalho, devem ser abordadas segundo o referencial metodológico da área de ciências humanas?

Por estar relacionada com a produção humana e por seu uso ter o potencial de influenciar e alterar as relações humanas em diferentes âmbitos, a abordagem da inteligência artificial generativa (IAG) é de interesse da área de ciências humanas e deve usar métodos dessa área. Contudo, vale destacar, as respostas obtidas dependerão do que se quer saber e a orientação metodológica utilizada.

Bioética: um campo interdisciplinar

“

Bioética: campo de reflexão e prática interdisciplinar e ramo da ética aplicada [...] a bioética resulta da integração e do diálogo entre diferentes perspectivas teóricas e práticas, provindas especialmente das seguintes áreas: biologia, medicina, fisiologia, enfermagem, sociologia, antropologia, filosofia, teologia, direito, política, psicologia e, mais recentemente, ecologia.

(GIACOIA JUNIOR, 2006)

“

Um dos conceitos que definem Bioética ('ética da vida') é que esta é a ciência 'que tem como objetivo indicar os limites e as finalidades da intervenção do homem sobre a vida, [...], denunciar os riscos das possíveis aplicações' [...]. Para isso, a Bioética, como área de pesquisa, necessita ser estudada por meio de uma metodologia interdisciplinar. Isso significa que profissionais de diversas áreas [...] devem participar das discussões sobre os temas que envolvem o impacto da tecnologia sobre a vida."

(JUNQUEIRA, 2012)

A bioética

Quando se pensa em Ciência, o imaginário popular muitas vezes associa a imagem de cientistas de jaleco branco trabalhando em laboratórios e lidando com problemas experimentais. Do mesmo modo, ao se falar em bioética, o senso comum tende a lembrar apenas de temas como clonagem, seleção genética ou biopirataria.



Entretanto, a bioética é um campo muito mais amplo: ela trata das implicações éticas das práticas científicas e tecnológicas sobre a vida humana, animal e ambiental, abrangendo também a pesquisa em ciências humanas e sociais. Nessas áreas, surgem desafios éticos específicos.

Muitas metodologias exigem a aproximação direta entre o pesquisador e os sujeitos da pesquisa, na tentativa de compreender realidades individuais e coletivas. Essa interação, necessariamente, exige o respeito a normas éticas que assegurem a dignidade, o consentimento informado e a proteção dos participantes.

Bioética no contexto de Ciências Humanas

Os diferentes saberes que compõem a grande área de ciências humanas e sociais também são desafiados por questões éticas.

Os procedimentos utilizados pelas ciências humanas podem ser considerados invasivos, mesmo quando seus dados empíricos são obtidos por meio de entrevistas, questionários e observações.

Outro ponto que pode ser considerado sensível é a divulgação dos dados.

Veja algumas questões importantes para serem refletidas.

1

Há riscos de invasão de privacidade ou sobrecarga emocional ao provocar lembranças sobre fatos e eventos?

2

No contexto das observações etnográficas, em momentos de trabalho, práticas religiosas, entre outros, pode causar constrangimentos?

3

Como um pesquisador deve se comportar em uma entrevista? Como fazer observações?

4

Como informações e dados podem ser divulgados sem constranger as pessoas que fizeram parte da pesquisa?

Bioética no contexto de Ciências Humanas

A Resolução nº 510, de 07 de abril de 2016, disciplina o uso de banco de dados na pesquisa com seres humanos. Essa Resolução considera as especificidades éticas das pesquisas nas ciências humanas e sociais.

Considerando que as Ciências Humanas e Sociais têm especificidades nas suas concepções e práticas de pesquisa, na medida em que nelas prevalece uma acepção pluralista de ciência da qual decorre a adoção de múltiplas perspectivas teórico metodológicas, bem como lidam com atribuições de significado, práticas e representações, sem intervenção direta no corpo humano, com natureza e grau de risco específico [...]

Art. 2º Para os fins desta Resolução, adotam-se os seguintes termos e definições:

IV – confidencialidade: é a garantia do resguardo das informações dadas em confiança e a proteção contra a sua revelação não autorizada;

V – consentimento livre e esclarecido: anuênciam do participante da pesquisa ou de seu representante legal, livre de simulação, fraude, erro ou intimidação, após esclarecimento sobre a natureza da pesquisa, sua justificativa, seus objetivos, métodos, potenciais benefícios e riscos.



Pause e responda

Perspectivas metodológicas nas Ciências Humanas

Quais são direitos a serem preservados conforme o Artigo 2º da Resolução nº 510, de 2016?

A liberdade e a privacidade dos participantes.

A liberdade irrestrita de construir um banco de dados.



Pause e responda

Correção

Perspectivas metodológicas nas Ciências Humanas

Quais são direitos a serem preservados conforme o Artigo 2º da Resolução nº 510, de 2016?



A liberdade e a privacidade dos participantes.

A liberdade irrestrita de construir um banco de dados para livre uso.





TODO MUNDO ESCREVE

Veja a seguir 2 excertos de verbetes retirados de dicionário online. Selecione palavras-chave de cada um deles, em seguida, escreva um verbete para “Ciências Humanas”. Você pode utilizar as palavras que você selecionou e outras que você acredita podem incrementar a sua definição. E lembre-se: um verbete visa descrever e explicar conceitos.

***ciências* sf pl**

1. *Disciplinas que mantêm conexões sistemáticas, levando em consideração o estudo de certo tema.*
2. *Conhecimentos que abrangem o estudo sistemático da natureza ou o cálculo matemático.*

(MICHAELIS, [s.d.])

Significado de Humano

Adjetivo

Que se refere à espécie humana, ao indivíduo dotado de inteligência e linguagem articulada [...]. Próprio ou característico dessa espécie: método desenvolvido por homens.

(DICIO, [s.d.])

Referências

BRASIL. Conselho Nacional de Saúde. Resolução nº 738, de 01 de fevereiro de 2024, 4 abr. 2025. Disponível em: <https://www.gov.br/conselho-nacional-de-saude/pt-br/acesso-a-informacao/atos-normativos/resolucoes/2024/resolucao-no-738.pdf/view>. Acesso em: 5 maio 2025.

CAMPOS, R. H. de F. **A pesquisa em ciências humanas, ciências sociais e educação: questões éticas suscitadas pela regulamentação brasileira.** Educação e Pesquisa, v.46, 2020. Disponível em: <http://educa.fcc.org.br/pdf/ep/v46/1517-9702-ep-46-e217224.pdf>. Acesso em: 5 maio 2025.

CHAUI, M. **Iniciação à filosofia.** São Paulo: Ática, 2016.

CUNHA FILHO, Marcio. **Direito e ciência: uma relação difícil.** Revista Direito GV, 2021. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/rdgv/a/KYjMrLjNPq75dnyPv6vDYcM/?format=pdf&lang=pt> Acesso em 13 maio 2025.

DICIONÁRIO ONLINE PORTUGUÊS (DICIO). **Humano.** 7 Graus, [s.d.]. Disponível em: <https://www.dicio.com.br/humano/>. Acesso em: 5 maio 2025.

GIACOIA JUNIOR, O. **Pequeno dicionário de filosofia contemporânea.** São Paulo: Publifolha, 2006.

JUNQUEIRA, C. R. **Bioética.** São Paulo: Unifesp, 2012. Disponível em: <https://ares.unasus.gov.br/acervo/handle/ARES/231>. Acesso em: 5 maio 2025.

LEMOV, D. **Aula nota 10 3.0:** 63 técnicas para melhorar a gestão da sala de aula. 3. ed. Tradução de Sandra Maria Mallman da Rosa e Daniel Vieira. Porto Alegre: Penso, 2023.

MICHAELIS. Ciência. **Melhoramentos**, [s.d.]. Disponível em: <https://michaelis.uol.com.br/moderno-portugues/busca/portugues-brasileiro/ciencia/>. Acesso em: 5 maio 2025.

Referências

PROFISSÃO PROFESSOR. **Ciências humanas e sociais**. Universidade Federal do Rio Grande do Norte, [s.d.]. Disponível em: <https://profissaoprofessor.furg.br/ciencias-humanas-e-sociais>. Acesso em: 5 maio 2025.

ROSEN SHINE, B. Principles of instruction: research-based strategies that all teachers should know. **American Educator**, v. 36, n. 1, Washington, 2012. pp. 12-19. Disponível em: <https://www.aft.org/ae/spring2012>. Acesso em: 5 maio 2025.

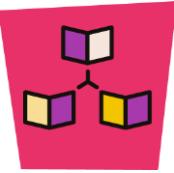
SÃO PAULO (Estado). Secretaria da Educação. **Curriculum Paulista: etapa Ensino Médio**, 2020. Disponível em: https://efape.educacao.sp.gov.br/curriculopaulista/wp-content/uploads/2023/02/CURR%C3%8DCULO-PAULISTA-etapa-Ensino-M%C3%A9dio_ISBN.pdf. Acesso em: 5 maio 2025.

Identidade visual: imagens © Getty Images.

Para professores



Habilidade: (EM13CHS504) Analisar e avaliar os impasses ético-políticos decorrentes das transformações culturais, sociais, históricas, científicas e tecnológicas no mundo contemporâneo e seus desdobramentos nas atitudes e nos valores de indivíduos, grupos sociais, sociedades e culturas. (SÃO PAULO, 2020)



Dinâmica de condução: neste momento inicial da aula, propomos algumas questões que servem como aquecimento para os estudantes, ao mesmo tempo que de sondagem para o professor acerca do tema das ciências humanas. Caso julgue necessário, lembre aos estudantes sobre os estudos que eles vêm realizando ao longo dos anos e os temas e assuntos relacionados ao ser humano, suas produções e relações.



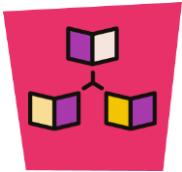
Expectativas de respostas: as respostas são pessoais e abertas, mas é esperado que as respostas resgatem conhecimentos prévios sobre ciência e o repertório acumulado sobre as ciências humanas.



Dinâmica de condução: A proposta neste slide é de uma reflexão acerca de um excerto que aborda a atitude científica. Dessa forma, sugerimos que oriente os estudantes nessa reflexão contextualizando brevemente a questão da confiança na ciência. Você pode retomar os posicionamentos de Karl Popper e Tomas Kuhn, seus requisitos para considerar o desenvolvimento da ciência e a relevância da comunidade científica. Caso considere pertinente você pode destacar junto aos estudantes que a atitude científica se destaca pela observação rigorosa, testes empíricos e validação pela comunidade científica. Professor, é fundamental que o estudante desenvolva repertório sobre a atitude científica para encaminhar outras reflexões acerca das ciências humanas.



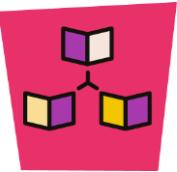
Expectativas de respostas: trata-se de uma reflexão e, ainda que os estudantes não precisem formular respostas, espera-se que eles possam tecer comentários sobre os impactos negativos da ciência na ausência de observação rigorosa, testes empíricos e validação pela comunidade científica, que esses impactos podem tornar uma prática coletiva voltada à produção de conhecimento confiável em uma prática voltada para provar um ponto de vista, uma orientação, sem qualquer respaldo e relevância para a sociedade. Enfim um retrocesso.



Dinâmica de condução: as duas questões propostas tem como objetivo trazer o estudante para refletir sobre as ciências humanas em contexto atual, diante das cada vez mais presentes ferramentas de inteligência artificial. Nesse momento, você pode ler com os estudantes a consideração e as questões. Você pode considerar a possibilidade de realização dessa atividade individualmente ou em grupo, dependendo das características da turma.



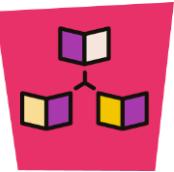
Expectativas de respostas: espera-se que os estudantes respondam conforme os conteúdos apresentados previamente. As respostas podem ser apresentadas por escrito ou oralmente.



Dinâmica de condução: trata-se de uma pausa planejada para reforçar a compreensão dos estudantes acerca do tema da aula e envolver toda a turma para sintetizar a bioética e as regras de trabalho no contexto da pesquisa em ciências humanas. Nessa dinâmica de condução, sugerimos que seja perguntado se algum estudante deseja responder. Outra possibilidade é chamar algum estudante para responder ou, ainda, de acordo com a disposição da turma, promover uma rápida votação e, neste caso, os estudantes podem votar levantando a mão para a alternativa que acham correta.



Expectativas de respostas: espera-se que os estudantes respondam conforme os conteúdos apresentados previamente.



Dinâmica de condução: professor, nesta atividade proposta o estudante é convidado a redigir um verbete, estimulando uma formulação sintética e abrangente sobre a concepção de ciências humanas do estudante. Para a escrita, o estudante tem o suporte de dois verbetes e as aprendizagens realizadas na aula.



Expectativas de respostas: espera-se que os estudantes respondam conforme a compreensão que desenvolveram sobre o tema, e atentem para o formato de verbete, redigido de forma clara e coesa a fim de delimitar o conceito.

Caso julgue necessário, ao final da atividade proposta, você pode apresentar exemplos de verbete, conforme segue:

a) Ciências Humanas: 1. *Disciplinas que mantêm conexões sistemáticas acerca do ser humano como um ser dotado de inteligência e linguagem articulada;* 2. *Conhecimentos sobre os seres humanos que abrangem o estudo sistemático dos fatos e processos capazes de gerar compreensão acerca da sociabilidade, da história, das ideias e práticas relacionadas a organização política, cultural, social, territorial entre outras e suas repercussões.*

b) Ciências Humanas: “*A área das Ciências Humanas e Sociais tem como foco o estudo do ser humano enquanto indivíduo e como parte da sociedade. É um campo do saber que estuda as relações das pessoas com os meios ambiente, social, cultural e político. Essa área é responsável por fornecer os elementos necessários para discussões sobre o ser e o estar no mundo contemporâneo (...)*”.

(PROFISSÃO PROFESSOR, [s.d.])

Secretaria da
Educação  SÃO PAULO
GOVERNO DO ESTADO